

A extensão universitária na prática - Grupo de Estudos em Plantas Forrageiras sob Estresse Ambiental – GEFE/UEMS

Lidiane da Silva Flores*¹, Luísa Melville Paiva²

¹ Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; e-mail: lidiane.flores@hotmail.com. Bolsista PIBEX/UEMS

² Prof^a. Curso Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana, e-mail: luisapaiva@uems.br.

RESUMO

A degradação das pastagens é um dos maiores problemas da pecuária brasileira, desenvolvida basicamente em sistema de pastejo, afetando diretamente a sustentabilidade do sistema produtivo estima-se que 20% das pastagens nativas do mundo estejam degradadas ou em processo de degradação. Esse projeto se constitui na complementação do trabalho do GEFE-UEMS que busca estabelecer uma integração entre Universidade/Comunidade externa, a partir da identificação do perfil produtivo rural local. Elaborou-se um questionário diagnóstico, cujo objetivo foi captar informações quantitativas, sem interferência dos entrevistadores ou entrevistados, mas também suas expectativas relacionadas ao papel da universidade. Utilizou-se estatística descritiva para a definição do perfil local. Foram aplicados questionários em 12 propriedades, das quais 75% eram de pecuária, com 42% de bovinos de corte. Todas as propriedades pecuárias estudadas mantêm seus rebanhos exclusivamente em pasto. A utilização da estação de monta em seus manejos reprodutivos é realizada em 100% das propriedades estudadas. Os resultados apontam para propriedades com demanda por melhorias simples que possam promover o incremento na produção. Na segunda fase do questionário foram identificados os maiores problemas técnicos nas propriedades naquele momento. Registrou-se que as principais dificuldades eram: a falta de mineralização dos animais e o controle e erradicação de carrapatos. Assim, com esses dados foi realizada, sob coordenação do GEFE-UEMS, a 1^o Reunião Técnica de Produtores de Camisão e Região.

Palavras-chave: Desenvolvimento rural sustentável. Extensão rural. Pesquisa ação. Produção rural sustentável.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento agrícola e rural é um instrumento onde trouxe algumas mudanças (Veiga, 1991), no plano de desenvolvimento tecnológico, determinou o crescimento econômico sendo acompanhado, por um grande avanço em todos os campos, trazendo para agricultura mundial alguns resultados que globalmente podem ser considerados satisfatórios.

O desenvolvimento rural sustentável tem como finalidade o reconhecimento da “insustentabilidade” ou inadequação econômica social e ambiental do padrão de desenvolvimento das sociedades contemporâneas (Schmitt, 1995). Inicialmente no Brasil a agricultura sustentável esteve muito ligada às tecnologias “alternativas” e como

resposta aos problemas ambientais e sociais do desenvolvimento das tecnologias “modernas” (Almeida, 1993).

Segundo o Centro de Tecnologias Alternativas Populares, a agricultura sustentável é aquela que está voltada para a produção de alimentos saudáveis para a população com base nos sistemas diversificados que restaurem as condições ecológicas da produção (CETAP, 1995). Com isso, a Extensão Rural vem desempenhando um papel fundamental no processo de desenvolvimento rural e, a cada momento, procura adequar-se à realidade imposta, como no caso atual o modelo de desenvolvimento sustentável, que requer profissionais que entendam de tecnologia da produção, porém, com uma visão sistêmica que contemple as dimensões: social, econômica, política, ambiental, cultural e territorial.

Em busca de promoção do desenvolvimento rural sustentável, o Grupo de Estudos em Avaliação de Plantas Forrageiras sob Estresse Ambiental - GEFE/UEMS, certificado pelo CNPq e UEMS, deu um passo em direção à difusão do conhecimento gerado, estudando a demanda de pequenos produtores rurais do Distrito de Camisão, região de entorno da Unidade Universitária de Aquidauana.

Com esse trabalho objetivou estabelecer uma integração universidade/comunidade externa através de ações do GEFE-UEMS, visando à melhoria das condições de produção em pequenas propriedades do Distrito de Camisão, Aquidauana, MS.

MATERIAL E MÉTODOS

Os trabalhos foram realizados no período de março a janeiro de 2014, em propriedades rurais do Distrito de Camisão. Inicialmente os trabalhos constaram de três etapas:

Etapa 01: Levantamento do diagnóstico em propriedades rurais do Distrito de Camisão Aquidauana, MS. Foram realizadas reuniões para definição de um questionário prático e fácil de ser aplicados, treinamento e testes do questionário, e visitas nas propriedades rurais. Com a aplicação desses questionários aos produtores rurais, definiu-se seu perfil e pôde-se apresentar práticas buscando recuperar e melhorar seus sistemas produtivos, através da integração dos conhecimentos gerados com o saber e o desenvolver local das atividades pecuárias.

Etapa 02: Em posse de todos os dados da etapa anterior, eles foram tabulados e processados, de maneira que as propriedades ficaram divididas em grupos semelhantes, para a elaboração de propostas técnicas que visem melhorar o seu desenvolvimento, seja na produção da forrageira, seja na eficiência do uso da forragem e, ou, do desempenho animal.

Etapa 03: Os relatórios foram apresentados aos proprietários, com suas propostas de tecnologias estratégicas e capacitação do pessoal das propriedades ligadas ao projeto para melhor aproveitamento dos recursos gerados em suas propriedades, visando menor

custo, sendo proposto um cronograma de monitoramento das atividades nas propriedades com adequação de metodologias sempre que necessário. Utilizou-se estatística descritiva para a definição do perfil local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram aplicados questionários em 12 propriedades, das quais 75% eram de pecuária, com 42% de bovinos de corte. Todas as propriedades pecuárias estudadas mantêm seus rebanhos exclusivamente em pasto. Dessas, 25% não ministra sequer sal mineral aos animais e 17% tem silo para conservar forragens e ministrá-las na estação seca.

As forrageiras encontradas em maior proporção nos pastos foram a humidicola (42%) e o braquiário (33%), ambas braquiárias. A utilização da estação de monta em seus manejos reprodutivos é realizada em 100% das propriedades estudadas. Os resultados apontam para propriedades com demanda por melhorias simples que possam promover o incremento na produção.

Na segunda fase do questionário registrou-se os maiores problemas nas propriedades naquele momento, relatados pelos proprietários. Os principais foram: falta de mineralização dos animais e controle e erradicação de carrapatos.

Com esses dados foi realizada, sob coordenação do GEFE-UEMS, a 1ª Reunião Técnica de Produtores de Camisão e Região. Nessa reunião, com a parceria de empresas privadas e colaboração de professores e acadêmicos da UEMS, realizando esclarecimentos sobre as questões principais. Com isso, iniciou-se o processo de oportunização de melhorias nas condições de produção no Distrito de Camisão e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos produtores rurais.

CONCLUSÃO

A capacitação de acadêmicos e produtores rurais pode promover a melhoria do ambiente produtivo, possibilitando o seu desenvolvimento constante, melhorando a qualidade de vida e aumentando o respeito com a comunidade externa.

AGRADECIMENTOS

Aos integrantes do GEFE/UEMS; à UEMS pela bolsa PIBEX; à MACAL, pela palestra realizada.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jalcione. **Projetos agrícolas alternativos e de diversificação:** em direção ao fim de um modelo de desenvolvimento. Paris: Mémoire de D.E.A., 1990.

CENTRO DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS POPULARES. **Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável (versão preliminar).** Pontão: CETAP, 1995. (Datilog).

SCHMITT, CLAUDIA J. Sociedade, **Natureza e desenvolvimento sustentável: uma abordagem preliminar.** Porto Alegre: PPGS/UFRGS, março 1995. (Datilog.)

U.S. DEPARTMENT OF AGRICULTURE. **The basic principles of sustainable agriculture.** Washington, D.C., 1991.

VEIGA, JOSÉ E. **O desenvolvimento agrícola:** uma visão histórica. São Paulo: Hucitec/Editora da USP, 1991.

A TRANSIÇÃO PARA A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL NOS EUA. Comunicação para a 9ª Conferência da IFOAM, São Paulo, nov. 1992. (Mimeo).